

Revista

RG NEWS

V.5

N.3

2019

Sociedade Brasileira de Recursos Genéticos

IV Simpósio

da Rede de Recursos Genéticos Vegetais do Nordeste



Revista **RG News**

Publicação eletrônica oficial da
Sociedade Brasileira de Recursos Genéticos

COMISSÃO EDITORIAL DA REVISTA

Editor Chefe

Marcos Vinicius Bohrer Monteiro Siqueira

Editor Chefe-substituto

Renato Ferraz de Arruda Veiga

Editor Técnico Científico - Área Animal

Afrânio Gonçalves Gazolla

Editor Técnico Científico - Área Microrganismos

Maíra Halfen Teixeira Liberal

Editor Técnico Científico - Área Vegetal

Manoel Abílio de Queiróz

DIRETORIA DA SBRG

Presidente - Fernanda Vidigal Duarte Souza

Vice-Presidente - Rosa Lia Barbieri

Diretor Financeiro - Juliano Gomes Pádua

Vice-Diretor Financeiro - Janay Almeida dos Santos Serejo

Secretário Executivo - José dos Santos Neto

Diretor Técnico e de Divulgação - Renato Ferraz de Arruda Veiga

Vice-Diretor Técnico e de Divulgação - Marcos Vinicius Bohrer Monteiro Siqueira

Diretor de Curadorias e Redes Regionais - Manoel Abílio de Queiróz

Vice-Diretor de Curadorias e Redes Regionais - Semíramis Rabelo Ramalho Ramos

Diretora de Eventos - Ana Cecília Ribeiro de Castro

Vice-Diretora de Eventos - José dos Santos Neto

Secretário Executivo - Everton Hilo de Souza

Revista de Recursos Genéticos - **RG News**

Brasília, DF

V.5 (3) 146p. 2019

ISSN 2526-8074

Sociedade Brasileira de Recursos Genéticos

Edição especial - Anais do IV Simpósio da Rede de Recursos Genéticos Vegetais do Nordeste – Areia-PB 11 a 14 de novembro de 2019.

Foto Capa: Marcelo Soares

A eventual citação de produtos e marcas comerciais não expressa, necessariamente, recomendações de seu uso pela SBRG.

É permitida a reprodução parcial, desde que citada a fonte.

Editada pela SBRG



Revista *RG News*

v.5, nº. 3., 2019

APRESENTAÇÃO

Essa edição especial da *RG News* é dedicada a publicação dos Anais do IV Simpósio da Rede de Recursos Genéticos Vegetais do Nordeste realizado em Areia - Paraíba, de 11 a 14 de novembro de 2019, e inclui os 140 trabalhos aceitos para apresentação no evento. A Universidade Federal da Paraíba (UFPB), sede do evento, terá como parceiros para a realização do mesmo as Unidades da Embrapa (Algodão, Tabuleiros Costeiros, Alimentos e Territórios), o Instituto Nacional do Semiárido (Insa), a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) e a Empresa Paraibana de Pesquisa e Extensão Rural (Empaer).

Com o tema “Conservação e Utilização Sustentável dos Recursos Genéticos Vegetais do Nordeste” e a programação, construída com a colaboração das Instituições parceiras, estão sendo consideradas as metas firmadas no âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, do qual o Brasil é signatário, as diretrizes da Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB), o Tratado Internacional sobre os Recursos Fitogenéticos para a Alimentação e a Agricultura (TIRFAA), firmado no âmbito da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) e as recomendações oriundas das discussões da Conferência das Partes (COP). Vale ressaltar que os ODS e as metas estão sendo trabalhadas pelas Instituições parceiras do evento e foram consideradas na seleção do tema e na programação do Simpósio, sendo portanto, uma importante oportunidade e adequado fórum para discutir os desafios ao desenvolvimento. Nesse contexto, estão sendo consideradas, por exemplo, a elaboração de estratégias voltadas à manutenção da diversidade de sementes e plantas cultivadas, inclusive por banco de sementes, estratégias para minimizar perdas da agrobiodiversidade frente à necessidade de resposta global às mudanças climáticas, assim como as estratégias para gestão e uso sustentável dos recursos genéticos.

Há, na região Nordeste, mais de 28 mil acessos conservados em bancos de germoplasma, mantidos em câmaras frias e coleções de campo. Há, também, instituições capacitadas para conservar e tecnicamente acessar a variabilidade genética reunida, além da existência de cursos de pós-graduação e graduação que podem treinar estudantes para desenvolver os trabalhos na área. É também preciso considerar o papel histórico dos agricultores tradicionais na geração e inovação em agricultura, por meio do seu papel na seleção, uso e conseqüentemente, adaptação dos cultivos às inúmeras condições climáticas e ambientais. Nesse sentido, a rede de sementes da Articulação do Semiárido (ASA), vem desenvolvendo há algumas décadas, no Estado da Paraíba, um trabalho orientado para identificação, resgate e conservação da agrobiodiversidade manejada pelos agricultores familiares que pode servir de modelo para o País.

Atualmente são mais de 1000 bancos de sementes no Semiárido do Nordeste, sendo 200 bancos no semiárido paraibano. Nessa quarta edição do Simpósio serão relatadas as experiências e os trabalhos desenvolvidos com relação aos Bancos de Sementes Comunitários da Paraíba (BSCs),



COLEÇÃO DE GERMOPLASMA DE SISAL DA EMBRAPA

Tarcísio Marcos de Souza Gondim^{1*}; Liziane Maria de Lima¹; Ana Cristina Fermino dos Soares²; Marleide Magalhães de Andrade Lima¹; José Jaime Vasconcelos Cavalcanti¹; Rosa Maria Mendes Freire¹

¹Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa Algodão, R. Osvaldo Cruz, 1143 - Centenário, Campina Grande - PB, 58428-095. ²Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), Rua Rui Barbosa, 710, Cruz das Almas, Bahia, 44380. *E-mail do autor apresentador: tarcisio.gondim@embrapa.br

O sisal (*Agave spp*) é uma planta de origem mexicana, mas encontra-se distribuído por vários países, especialmente nas zonas semiáridas da América Central, América do Sul, Estados Unidos e África. No Brasil, esta agavácea ocupa mais de 150 mil hectares do semiárido, sendo considerada uma das principais lavouras capaz de produzir fibras em condições de sequeiro por vários anos de seu ciclo. Consciente da sua importância para a região, a Embrapa Algodão, localizada em Campina Grande, Paraíba, Brasil, iniciou a implantação da Coleção Ativa de Germoplasma do Sisal em 1986, compondo a Plataforma de Recursos Genéticos Vegetais da Embrapa. O presente trabalho tem como objetivo apresentar a Coleção de Sisal da Embrapa para utilização por interessados em explorar a sua diversidade, a qual é conservada por meio do enriquecimento, caracterização e multiplicação. Em fevereiro de 2018, com a finalidade de renovar a Coleção, um novo ciclo dos acessos de *Agave* foi plantado, utilizando mudas do tipo rebento, com sete indivíduos por acesso, mantidos em condições de sequeiro no Campo Experimental de Monteiro, Paraíba, Brasil. A coleção do sisal é composta por 37 acessos, os quais estão classificados em 13 grupos, mediante aspectos morfoagronômicos e moleculares. Destes, o maior grupo é representado por 15 indivíduos com altura média de planta variando de 145 cm a 188 cm e elevado número de folhas por planta (50 a 76). Para o enriquecimento da Coleção, em agosto de 2019, um total de 21 novos acessos de *A. sisalana*, incluindo o Híbrido 11648 e a *A. sisalana* ornamental, foi coletado em área de produção de sisal nos municípios baianos de Monte Santo, Itiúba, Campo Formoso, Várzea Nova, Jacobina - distrito de Lages do Batata, Ourolândia, Valente, Retirolândia e Conceição do Coite - distrito de Salgadália. Os exemplares destes acessos passaram a integrar a Coleção de Sisal da Embrapa e se encontram em fase de caracterização morfológica e molecular para cadastro no Sistema Alelo (<http://alelo.cenagen.embrapa.br>).

Palavras-chave: *Agave sisalana*; caracterização; conservação.

Agradecimentos: Embrapa e UFRB.